



SEXUALIDADE E ENVELHECIMENTO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

Área temática: Enfermagem

1. Francisca Emikaelle Leite Lopes; Faculdade Santa Maria/FSM; E-mail: emikaellelopes@hotmail.com
2. Rafaela Rolim de Oliveira; Faculdade Santa Maria/FSM; E-mail: raphaellacz@hotmail.com
3. Tamyris Luiza de Abreu; Faculdade Santa Maria/FSM; E-mail: tamyris_luiza@hotmail.com
4. Wagna Carvalho de Abreu; Faculdade Santa Maria/FSM; E-mail: wagna_abreu@hotmail.com
5. Ocilma Barros de Quental. Faculdade Santa Maria/FSM. E-mail: ocilmaquental2011@hotmail.com.

Resumo

O envelhecimento populacional vem aumentando os seus índices de expectativa de vida cada vez mais, sendo justificado pela qualidade e, sobretudo, pela busca de melhorias de assistência de saúde. Juntamente com isso, ocorre à dificuldade de buscar o atendimento às necessidades fisiológicas e sociais dessa classe, devido às diminuições e comprometimento das funções orgânicas, que são inevitáveis nesse processo, como se apresenta o enfoque sexual do idoso. Ante isso o presente trabalho tem como objetivo analisar o comportamento sexual, quanto ao desejo da prática e avaliar as mudanças fisiológicas ocorrentes nesse período. O método empregado foi uma revisão da literatura de valor qualitativo a partir de 10 (dez) artigos, sendo 9 (nove) deles da base de dados da Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e apenas 1 (uma) da base de dados *Scientific Eletronic Library Online* (ScieLO), divulgados entre os anos de 2009 a 2013. Os resultados mostraram que ainda que haja alterações no processo do



envelhecer, o ciclo de resposta sexual quanto ao seu comportamento e seus desejos referentes à prática não se modificam, principalmente quando os parceiros apresentam uma boa saúde e qualidade vital, contudo não se deve relacionar uma sexualidade afetada com a velhice, como erroneamente evidencia o pensamento empírico, enquanto que relacionado às transformações a nível fisiológico, em especial, aos aspectos endocrinológicos destacam-se a diminuição dos esteroides sexuais, como estradiol que pode provocar uma diminuição da lubrificação vaginal, conseqüentemente ocasionando em seu ressecamento. Em suma, se faz necessário desmistificar a correlação de que o idoso é inativo no que diz respeito a sua sexualidade, tendo em vista que o mesmo ainda que apresente modificações, como anteriormente citadas, ele deve buscar meios reparatórios para atender às suas necessidades, como a busca de estilo de vida saudável ou até reposição hormonal, e com isso possua uma prática sexual prazerosa e saudável.

Palavras-chave: Sexualidade. Envelhecimento. Saúde do Idoso.